

Monitoria em sala de aula: primeiros passos na construção da docência

Aroldo Vieira Diniz (IC)¹; Eder Flavio Vitor Caixeta (IC)¹; José Francisco Vieira (IC)¹; Moisés de Melo Silva (IC)¹; Daniela G. de Abreu (PQ)²; Simara Maria Tavares Nunes* (PQ)¹ *simaramn@usp.br*

¹Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão; ²Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) –USP – RP

Palavras Chave: *Estágio Curricular Supervisionado, monitoria, docência, transposição didática.*

Introdução

O estágio é a oportunidade de vivenciar a prática docente e seus desafios antes dos licenciados entrarem no mercado de trabalho¹. É no estágio que o licenciando começa a se sentir diretamente responsável por seus alunos e pode conhecer a realidade da escola pela ótica docente. No Curso de Licenciatura em Química do Campus Catalão, Universidade Federal de Goiás (CAC/UFG), os licenciandos têm o primeiro contato com a docência na Disciplina Estágio de Licenciatura 1 (5º Semestre), por meio da realização de monitoria em sala de aula, sob orientação do professor. O presente trabalho pretende relatar esta experiência, que possibilita desenvolver habilidades importantes na formação docente, como capacidade de transposição didática e habilidades na relação interpessoal professor-aluno. A monitoria foi oferecida a alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Catalão e envolveu esclarecimento de dúvidas e ajuda no desenvolvimento de raciocínio lógico, necessário na resolução de exercícios.

Resultados e Discussão

A monitoria se constitui em uma possibilidade de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas, que podem contribuir para a formação inicial docente, qualificar para o exercício da docência, criar e intensificar relações interpessoais, desenvolver habilidades sócio-comunicativas, entre outros. Na tentativa de decifrar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, os licenciandos se colocam em uma situação de aprendizagem favorável para o desenvolvimento profissional. A atividade da monitoria desenvolvida no CAC/UFG tem em si três fins norteadores: incentivar o aluno à docência, contribuir para o processo de formação do estudante com qualidade acadêmica e iniciar o aluno na docência.

Para geração de dados e discussões a respeito da participação dos monitores, foi elaborado um questionário contendo perguntas sobre as mais diversas situações. As respostas obtidas sobre a atividade foram bastante positivas. Após esta experiência, os licenciandos relataram que para ensinar, não basta ter domínio do conteúdo. O exercício do magistério requer além da segurança no conteúdo específico, domínio didático-pedagógico para a transposição didática de conteúdo, através de uma linguagem de fácil

compreensão: “[...] Através da monitoria pudemos ver a dificuldade que o professor encontra ao explicar o conteúdo para os alunos. Apesar de sabermos o conteúdo, tivemos dificuldade em fazer com que o aluno entendesse; sentimos dificuldade na transposição didática do conhecimento”. Através das respostas, infere-se que os alunos percebem que a monitoria auxilia em sua formação docente, como forma de melhorar o próprio desempenho do futuro-professor em sala de aula. Observa-se ainda que esta experiência é muito importante para um futuro professor, pois o primeiro contato com o aluno, o que muitas vezes é complicado, já foi realizado na monitoria e o comportamento em sala de aula, interagindo com alunos e dirimindo suas dúvidas, já foi experimentado. Pode-se também observar que o ato de dar aula de monitoria possibilitou uma convivência mais estreita do licenciando com o cotidiano do exercício da profissão docente em condições diversificadas, ajudando o licenciando a se desinibir diante de um público num processo de iniciação à docência. Pôde-se notar ainda que o ato de atuar na monitoria dentro de sala de aula e o contato direto com os alunos, de certa forma, confirmou nos licenciandos a vontade de se tornar professor: “[...] Aprendi que ser professor não é uma profissão fácil.... No mais eu fiquei empolgado e feliz e parece que a cada dia cresce mais minha vontade de dar aulas...”

Conclusões

Os resultados mostraram uma boa aceitação por parte dos licenciandos na atividade de monitoria. Com esta atividade, os licenciandos passam a exercer também um pouco do ofício de “ser professor”. Desenvolve-se uma preocupação com a linguagem, para que se consiga possibilitar a construção de conhecimento pelos estudantes do Ensino Médio. A monitoria ajuda ainda o licenciando a se desinibir diante de um público. Apesar da aula ser de exercícios, o licenciando vivencia alguns momentos em que é importante dar respostas e em outros momentos, é preciso fazer perguntas para ter acesso ao raciocínio do aluno, ou ainda, fazê-lo refletir, comparar, entre outros. A experiência relatada também é válida para que as escolhas feitas até aquele momento no Curso sejam reavaliadas.

¹Pimenta, S. G., Lima, M. S. L., *Estágio e Docência*. São Paulo, Cortez, 2004.